

Produção de *baby leaf* de rúcula em diferentes ambientes de cultivo

PE06200620/084

Paula Cilene Machado Munhoz - Discente - IFSul Campus Bagé, RS/ Curso - Engenharia Agrônômica

paulamunhoz.bg058@ifsul.edu.br

Taisson Machado Carvalho - Discente - IFSul Campus Bagé, RS / Curso Engenharia Agrônômica

taiissoncarvalho.bg198@ifsul.edu.br

Viviane Aires De Paula - Docente - IFSul Campus Bagé, RS viviane.paula@ifsul.edu.br

Raquel Silvana Neitzke - Docente - IFSul Campus Bagé, RS - Coordenadora raquelneitzke@ifsul.edu.br

IFSUL-CAMPUS BAGÉ

Introdução

As folhas *baby* ou *baby leaf*, como são conhecidas, são colhidas antecipadamente em relação ao tempo que tradicionalmente utilizado para o cultivo, de modo que as folhas são mais jovens e não estão expandidas completamente, diminuindo consideravelmente o tempo de produção. A produção de *baby leaf* pode ser uma opção muito interessante para a agricultura familiar, pois é uma alternativa para a diversificação da atividade agrícola, com geração de produto de alto valor agregado e a atividade pode ser desenvolvida em pequenas áreas ao longo dos 12 meses do ano.

Objetivo

O objetivo do estudo foi avaliar a produção de *baby leaf* de rúcula no período do inverno cultivada em três ambientes: casa de vegetação, túnel baixo e em ambiente externo.



Figura 1: rúcula *baby leaf* 65 dias em estufa IFSul, Bagé, RS

Materiais e Métodos

O cultivo foi realizado em bandejas de produção de mudas de 200 células, em sistema *floating*, no Câmpus Bagé do IFSul. Foi adotado delineamento completamente casualizado, com quatro repetições e avaliação de 10 plantas por repetição e por avaliação. As variáveis analisadas foram: número de folhas, comprimento e matéria fresca da parte aérea.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram diferença significativa para os diferentes ambientes adotados no cultivo de *baby leaf* de rúcula. Na primeira avaliação, o número de folhas e a matéria fresca das plantas cultivadas em casa de vegetação e túnel baixo não diferiram estatisticamente, e apresentaram valores superiores às plantas cultivadas em ambiente externo. Na segunda avaliação, as plantas cultivadas em casa de vegetação foram significativamente superiores às cultivadas em túnel baixo e ambiente externo.

Conclusão

A partir da análise dos dados, foi possível verificar que, para o cultivo de *baby leaf* de rúcula no período do inverno, é recomendado o cultivo em casa de vegetação, mostrando-se uma alternativa de diversificação para os produtores rurais gaúchos.

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Referências

- PURQUERIO, L. F. V.; CALORI, A. H.; Moraes, L. A. S. Pequenas e promissoras. Revista Cultivar Hortaliças e Frutas. Revista Cultivar Hortaliças e Frutas, p. 16 - 18, 2013.
- PURQUERIO, L. F. V.; CALORI, A. H.; MORAES, L. A. S.; FACTOR, T. L.; TIVELLI, S. W. Produção de baby leaf em bandejas utilizadas para produção de mudas e em hidroponia NFT. In: NASCIMENTO, W. M.; PEREIRA, R. B. Produção de mudas de hortaliças. Brasília: Embrapa, 2016. cap. 10, p. 221-254
- PURQUERIO, L. F. V.; MORAES, L. A. S.; FACTOR, T. L.; CALORI, A. H. Bioeconomia: promoção da horticultura urbana do século XXI. O Agrônomo, Campinas, v. 70, p. 6- 19, 2018
- VASCONCELOS, R. L.; FREITAS, M. P. N.; BRUNINI, M. A. Características físico-químicas da rúcula cv. cultivada produzida no sistema convencional e no baby leaf. Nucleus, v.8, p.7-14, 2011

REALIZAÇÃO

FAPERGS
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense